

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 21
Artista: Benicio (ilustração: coleção particular de Marcelo Del Cima)
Processo de Impressão: ofsete
Folha com 30 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$2,20
Tiragem: 1.020.000 selos
Área de desenho: 25mm x 35mm
Dimensões do selo: 30mm x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 6/10/2009
Locais de lançamento: Rio de Janeiro/RJ, Évora/Portugal e Porto Velho/RO
Peça filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação
Tiragem: 10.000 envelopes
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008180

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 21
Artist: Benicio (illustration: Marcelo Del Cima collection)
Print system: offset
Sheet size: 30 stamps
Paper: gummed chalky paper
Face Value: R\$2.20
Issue: 1.020.000 stamps
Design area: 25mm x 35mm
Stamp dimensions: 30mm x 40mm
Perforation: 12 x 11,5
Date of issue: October 6th, 2009
Places of issue: Rio de Janeiro/RJ, Évora/Portugal and Porto Velho/RO
Philatelic item: FDC
Issue: 10.000
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional itens.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008180

SOBRE O SELO

O selo apresenta a imagem de Carmen Miranda, com indumentária estilizada e multicolorida e adereços que expressam a tropicalidade brasileira e que a fizeram mundialmente conhecida. Foi utilizada a técnica de pintura a guache.

ABOUT THE STAMP

The stamp presents the image of Carmen Miranda, with her multicolored style art of dressing with accessories that expresses the Brazilian tropical way and that made her world-wide known. Gouache painting techniques was used.

EDITAL 21 - 2009

Emissão Comemorativa *Commemorative Issue*

Série Relações Diplomáticas: Portugal - Centenário do Nascimento de Carmen Miranda *Diplomatic Relations Series: Portugal – Centenary of the Birth of Carmen Miranda*



Série Relações Diplomáticas: Portugal Centenário do Nascimento de Carmen Miranda

Carmen – O amor por duas terras!

Os Correios buscam propagar, por meio da Filatelia, os valores culturais nacionais. Nesta emissão, presta homenagem a uma das grandes artistas do mundo, no centenário de seu nascimento: Carmen Miranda, talvez a mais importante personalidade artística brasileira de todos os tempos.

Carmen nasceu a 9 de fevereiro de 1909, na freguesia de Marco de Canaveses, em Portugal, mas veio para o Brasil com apenas dez meses de idade e, apesar de criada em meio à imensa colônia portuguesa do Rio de Janeiro dos anos de 1910 e 1920, revelou-se tão ou mais brasileira e carioca do que a maioria dos cariocas e brasileiros natos.

A musicalidade de sua fala nunca deixou de conter ecos da fala portuguesa. Brasileira de coração, mesmo depois de rica e famosa, nunca se esqueceu dos parentes distantes, comunicando-se sempre com eles, por meio de cartas, e ajudando-os.

Carmen tornou os brasileiros mais autênticos. Seu jeito de cantar, libertando o vocal brasileiro do sotaque lírico e da impostação operística predominante nas cantoras da época, veio diretamente das ruas e do seu próprio jeito de falar: cheio de gírias, de expressões modernas e de uma naturalidade que só ela tinha. Estilo nascido na cosmopolita Lapa, bairro carioca onde ela morou dos seis aos dezesseis anos, entre 1915 e 1925. Ouvindo-a no rádio e nos discos, durante toda a década de 1930, os brasileiros se reconheceram e se assumiram como o povo da versatilidade, da alegria e da espontaneidade.

Depois de gravar quase 300 sambas e marchinhas no Brasil, entre 1929 e 1939, e de contribuir decisivamente para a implantação da radiofonia, da indústria fonográfica e do cinema nacionais, Carmen foi seduzida pelos Estados Unidos, matriz do entretenimento mundial, e onde somente os melhores triunfavam. Carmen venceu assim que chegou, apesar de ter que limitar o seu repertório às marchinhas mais simples e animadas.

Carmen foi uma luso-brasileira até o fim. A poucos minutos do enfarte que lhe seria fatal, a 5 de agosto de 1955, em sua casa em Beverly Hills, cantou para os convidados dois fados portugueses. E foi ao som de seus eternos sambas e marchinhas que, uma semana depois, o povo carioca, aos milhares, conduziu-a à sua última morada, que ela sempre quis que fosse brasileira.

**Ruy Castro
Escritor**

Diplomatic Relations Series: Portugal Centenary of the Birth of Carmen Miranda

Carmen – The love for two countries!

The Brazilian Post aims to use Philately to propagate Brazilian cultural values. This issue, pays tribute to one of the greatest artistes in the world, on the centenary of her birth: Carmen Miranda, maybe the most important Brazilian artistic personality of all time.

Carmen Miranda was born on February 9th 1909, in the municipality of Marco de Canaveses, in Portugal, but came to Brazil when she was only 10 months old and, in spite of the huge Portuguese colony in Rio de Janeiro in the 1910s and 20s, she turned out to be just as, or even more, Brazilian or Carioca than the majority of people born in Rio de Janeiro or Brazil.

The musicality of her speech never lost the echo of her Portuguese accent, and even though in her heart she was Brazilian, she never forgot her distant relatives, even after she became rich and famous, and always kept in touch, writing them letters and helping them out.

Carmen Miranda gave Brazilians greater authenticity. Her way of singing, which freed Brazilian vocals from the opera style and operatic voice placement that was predominant amongst female singers at the time, came straight from the streets and from her very way of speaking, which was full of slang, modern expressions and had a naturalness all of its own. This style came out of the cosmopolitan district of Lapa, in Rio de Janeiro, where she lived between 1915 and 1925, from the ages of six to sixteen years old. When they heard her on the radio and on record, all through the 1930s, the Brazilian people could see their own reflection, and learnt to accept themselves as a versatile, joyful and spontaneous people.

After recording almost 300 sambas and carnival marches in Brazil, between 1929 and 1939, and making a decisive contribution to the introduction of the Brazilian radio broadcasting, recording industry and cinema, Carmen Miranda was seduced by the United States, the home of worldwide entertainment, and where only these best succeed. Miranda succeeded from the moment she arrived, in spite of having to limit her repertoire to the simplest, most vibrant carnival marches.

Carmen Miranda was Portuguese-Brazilian to the end. Only a few minutes before the heart attack that would prove to be fatal, on August 5th 1955, she sang two Portuguese fados to guests at her home in Beverly Hills. Yet, one week later, it was to the sound of her eternal sambas and carnival marches that the people of Rio de Janeiro, in their thousands, accompanied her to her final resting place, which she had always wanted to be in Brazil.

**Ruy Castro
Writer**